

EXPLORANDO O POTENCIAL DO INSTAGRAM PARA ESTIMULAR A INTERAÇÃO ÀS PROJETOS DE EXTENSÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENGENHARIA

MARCELA PLAMER LARROSSA²; CAROLINA MORAES DE SOUZA²; LUCAS SIMÕES DOS SANTOS³ DIULIANA LEANDRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – marcelalarrossa947@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carol.moraes.de.souza.a@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucas98simoes@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, é um documento que estabelece as diretrizes que integram e fazem parte dos projetos de extensão universitária. De acordo com o Artigo 3º dessa resolução, a extensão é determinada como um processo de integração curricular, que se realiza por um método interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação entre universidade e comunidade. Essa prática tem como objetivo principal promover a interação dinâmica e significativa entre a universidade e a comunidade em geral.

A extensão universitária pode ser uma ferramenta que contribui para a democratização do conhecimento acadêmico. Paulo Freire dizia que, por meio da extensão, é possível redimensionar a Universidade dentro de um projeto popular de educação. Estudos apontam que a extensão é o principal órgão de articulação de parcerias entre a universidade e setores externos da sociedade na busca de financiamentos e institucionalização das atividades extensionistas, que tenham a finalidade de solucionar problemas da sociedade (GADOTTI, 2017; JANIZE, 2004).

Uma vez que o estudante que participa de um projeto ligado a extensão está tendo a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo de sua graduação e conseqüentemente essa interação, “universidade - comunidade”, propicia ao estudante obter experiência, bem como vivenciar os problemas enfrentados pela comunidade de uma nova perspectiva, na busca de solução para os mesmos. Convertendo o conhecimento acadêmico acessível à sociedade em geral.

Em vista disso, o projeto de extensão desenvolvido se propõe a uma abordagem interativa, cujo objetivo principal é destacar a importância dos projetos de extensão, ao mesmo tempo em que motiva os estudantes universitários a criar novos projetos que visem atender às demandas da comunidade local, onde a universidade está inserida.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para esse trabalho foi desenvolvida com base em interação via redes sociais. A plataforma escolhida, o Instagram, demonstrou ser uma ferramenta adequada para esse propósito. A conta oficial do Laboratório de Geoprocessamento aplicado a Estudos Ambientais (LGEA) do Centro de Engenharias foi usada para as postagens interativas, na qual periodicamente foram lançados *post's*, com o intuito de promover a interação entre os estudantes dos 11 cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Engenharias; bem como

incentivá-los e encorajá-los a desenvolver projetos de extensão que tornassem possível a troca entre universidade e comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O uso de redes sociais para a disseminação de informações tornou-se uma parte essencial da comunicação atualmente. As redes sociais oferecem uma ampla plataforma com um alto alcance de público, onde indivíduos compartilham diversas informações, desde atualizações pessoais, como mensagens e fotos, até as mais variadas notícias, campanhas de conscientização e marketing.

Com o intuito de alcançar um público alvo universitário, com o objetivo de estimular à participação dos mesmos em projetos extensionistas, esse projeto fez o uso de *post's* na rede social Instagram, onde foram lançados periodicamente imagens com pequenos textos explicativos sobre a temática da extensão universitária.

Até a presente data de elaboração deste trabalho haviam sido, ao todo, nove publicações, as quais continham textos explicativos dentro da temática extensionista desde pequenas frases até referências mais elaboradas que faziam uso da Resolução N°7, de dezembro de 2018, que dispõe sobre as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, como instrumento de informação legal das práticas da extensão universitária.

Para análise de engajamento das publicações foi feita a comparação entre duas publicações distintas, uma que fazia uso da base legal da extensão e outra que continha apenas frases curtas e objetivas sobre o tema. Na Figura 1 estão retratadas as duas publicações que foram usadas para comparativo nesse estudo.



Figura 1 - A) post objetivo. B) post base legal.
Fonte: Autores, 2024.

Para efeito de comparação foi feito uso da ferramenta *insights* da Plataforma Instagram, que é disponibilizada pela rede social Instagram, a fim de que seus usuários possam ver o engajamento em suas publicações. No gráfico 1 é possível verificar as diferenças entre o engajamento das duas publicações A e B.

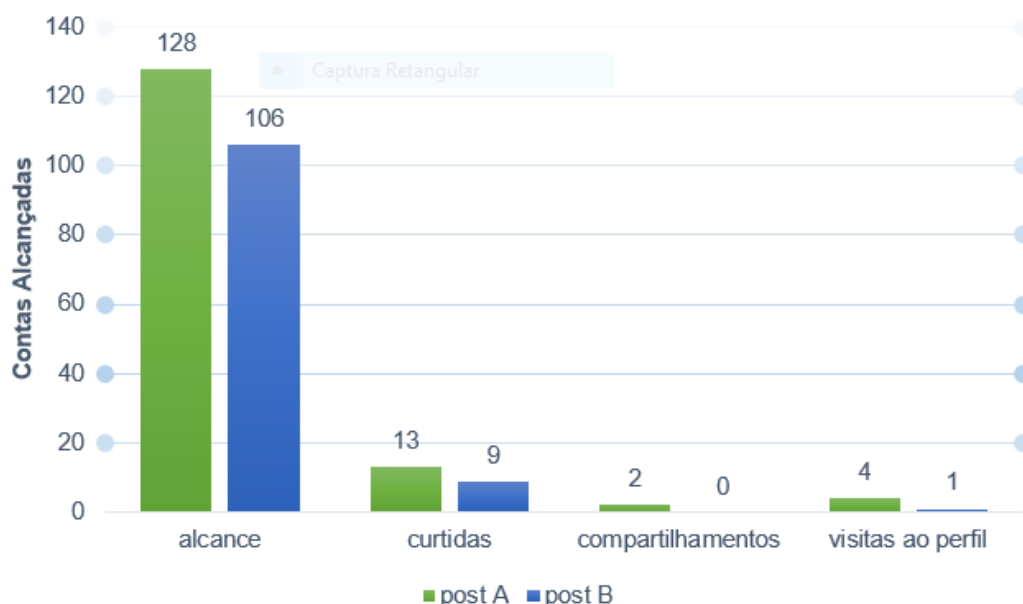


Figura 2 - Gráfico comparativo entre publicações A e B.
Fonte: Autores, 2024.

A partir da Figura 1 é possível verificar que a publicação onde continham apenas frases curtas e objetivas se destacou no que diz respeito ao alcance de público, bem como o número de interações, como pode ser observado pelo número de curtidas. O compartilhamento também deteve a postagem A, o que pode sugerir que publicações com propostas mais diretas, concisas e com comunicação coloquial são mais populares entre o público-alvo deste estudo. No quesito visitas ao perfil, a imagem que mais despertou interesse e gerou maior curiosidade entre o público em busca sobre esse assunto no perfil da rede social, foi igualmente o *post A*.

4. CONSIDERAÇÕES

Com base nos dados analisados conclui-se que o uso de redes sociais, nesse caso o Instagram, podem ser uma ferramenta eficaz tanto para divulgação de projetos ligados ao ensino, como os de caráter extensionista.

Percebe-se que ao utilizar uma abordagem mais concisa com linguagem informal, as publicações foram capazes de deter a atenção e o engajamento do público universitário, o que é crucial para incentivar a participação em projetos extensionistas. A abordagem de usar o Instagram como meio de interação revelou-se não apenas como um veículo eficaz para a promoção de diálogo entre os estudantes, mas também como um incentivador para que esses estudantes se engajassem em atividades extensionistas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução Nº 7 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECES_N72018.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária Edição Atualizada. 2001. Disponível em:

<http://www.prae.ufrpe.br/sites/prae.ufrpe.br/files/pnextensao_1.pdf>. Acesso em: 06 set. 2024.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê?. 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2024.

JENIZE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Área Temática de Gestão da Extensão, Belo Horizonte, 12 a 15 de setembro de 2004. Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Disponível em: <<https://www.monografias.com/pt/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2024.

Rodrigues, A. L. L.; Costa, C. L. N. do A.; Prata, M. S.; Batalha, T. B. S.; Passos Neto, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE, 2013, p.141–148. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>>. Acesso em: 23 ago. 2024

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K.T. Extensão Universitária e formação no Ensino Superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v.7, n.1, p.23-28, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087/pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2024.